

PROGRAMA DE ACÇÃO
OESTE + 4 MUNICÍPIOS DA LEZÍRIA DO TEJO
Ficha de Projecto

1. Identificação do Projecto

Código: F2-202

1.1. Designação:	Requalificação do eixo urbano Azambuja / Aveiras de Cima
1.2. Promotor:	Município de Azambuja
1.3. Outras entidades envolvidas:	C.C.D.R.-A e C.U.L.T. no tocante a Fundos Comunitários e candidaturas.
1.4. Localização:	A área em questão abrange as Freguesias de Aveiras de Cima e Azambuja, conforme definido nas reuniões do Grupo de Trabalho.

2. Descrição sumária do projecto

(objectivos e identificação das componentes do projecto)

A Vila de Azambuja foi objecto de um plano de requalificação urbana parcial financiado através do Programa Polis no âmbito do III Q.C.A. No entanto, por se tratar de um plano parcial, vários aspectos da respectiva qualificação não foram executados.

No que se refere à Vila de Aveiras de Cima, as intervenções até agora executadas foram exclusivamente ao nível de subsolo e recorrendo a Fundos Municipais.

Nestas condições, propõe-se a elaboração dum projecto de Requalificação do eixo urbano Azambuja/Aveiras de Cima que integre as seguintes Acções:

Acção 1 - Requalificação dos Parques de Estacionamento de apoio à Estação da C.P. e da faixa marginal da Variante à EN 3, envolvendo pavimentações, construção de passeios, iluminação pública, vedações, redes de água e saneamento e espaços verdes.

Acção 2 - Requalificação da área urbana envolvente da Ribeira do Valverde, incluindo execução do projecto do I.N.A.G.R.H. e arranjo de espaços envolventes.

Acção 3 - Construção da Estrada Azambuja /Virtudes e respectiva ciclovia, numa extensão de 3,4 Km.

Acção 4 - Construção da Circular Urbana de Azambuja;

Acção 5 - Recuperação da ala Norte do Edifício Municipal da Rainha;

Acção 6 - Conclusão na intervenção das redes de subsolo de Aveiras de Cima, incluindo rede de água ,rede de águas pluviais e rede de águas residuais;

Acção 7 - Execução da conduta de abastecimento à Zona Industrial de Aveiras de Cima;

Acção 8 - Requalificação urbana do Largo da República e Zonas Envolventes, incluindo construção do edifício municipal de apoio;

Acção 9 - Ampliação do Cemitério de Aveiras de Cima;

Acção 10 - Infra-estruturas da Quinta do Mor

Os custos totais e faseamento estimados de cada uma destas acções são o seguinte:

Acção 1 - 1 500 000 Euros, de Jun./08 a Jun./09

Acção 2 - 750 000 Euros, de Jun./08 a Mar./09

Acção 3 - 1 500 000 Euros, de Set./08 a Mar./09

Acção 4 - 4 000 000 Euros, de Jun./09 a Jun./11

Acção 5 - 600 000 Euros, de Jan./09 a Jun./09

Acção 6 - 700 000 Euros, de Jan./09 a Dez/10

Acção 7 - 400 000 Euros de Set./08 a Dez/08

Acção 8 - 1 500 000 Euros de Set./08 a Dez/10

Acção 9 - 200 000 Euros, de Jan./09 a Dez/09

Acção 10 - 2 000 000 Euros, de Jan./09 a Dez/10

MAOTDR: Está disponível para garantir agilização de procedimentos no que respeita a este projecto, se tal se verificar necessário

3. Tipologia do projecto

Projectos estruturantes (X) Projectos complementares (X) Intervenções que visam completar e reforçar as redes de serviços, equipamentos e infra-estruturas de “proximidade”	Envolvimento dos promotores e parceiros:				
		Adm. Central	Adm Local	Privado sem fins lucrativos	Privado com fins lucrativos
	Financeiro no investimento		X		
	Parceiro sem envolv. no financiamento				
Facilitador / agilizador	X				

4. Área de influência do projecto

(assinalar com X a situação que considera mais adequada para classificar o projecto)

- Alcance Nacional ()
- Alcance Regional ()
- Alcance inter-municipal ()
- Alcance local inserido em rede regional (X)
- Alcance local ()

5. Situação do projecto

(assinalar com X a situação em que se encontra o projecto)

- Intenção ()
- Estudos preliminares ()
- Estudos avançados (X)
- Projecto (X)
- Concurso (X)
- Em curso ()

6. Calendário Previsto

Início: Junho 2008 Fim: Junho 2011	Principais etapas Fase: O faseamento esta discriminado no ponto 2. Fase: _____ Fase: _____ Fase: _____
---------------------------------------	--

7. Enquadramento nos instrumentos de política pública

Programa / Estratégia: _____	• PO Temático Fact. Compet. ()
Legislação: _____	• PO Temático Pot. Humano. ()
Regulamentos: _____	• PO Temático Val.Território ()
	• PO Regional Centro . ()
	• PO Regional Alentejo. (X)
	• FEADER ()
	• Outro: _____ ()

8. Resultados, Impactos e Sustentabilidade do projecto

Espera-se com a realização deste projecto uma requalificação urbana quer em termos de infra-estruturas quer em termos urbanísticos dos dois principais núcleos urbanos do Município: Azambuja e Aveiras de Cima

9. Custo total e Fontes de Financiamento

(euros)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014-2017	Total	%
Administração Central										
Administração Local		525.000,00	1.575.000,00	1.395.000,00	450.000,00				3.945.000,00	30
Privados										
Fundos Comunitários		1.225.000,00	3.675.000,00	3.255.000,00	1.050.000,00				9.205.000,00	70
PO Alentejo		<i>(1.225.000,00)</i>	<i>(3.675.000,00)</i>	<i>(3.255.000,00)</i>	<i>(1.050.000,00)</i>				<i>(9.205.000,00)</i>	
Outros										
Total		1.750.000,00	5.250.000,00	4.650.000,00	1.500.000,00				13.150.000,00	100
%		13,3	39,9	35,4	11,4					

Elaboração da Ficha:

Organismo responsável: Câmara Municipal de Azambuja

Data: Julho de 2008

Pessoa de contacto: Presidente do Município, Dr. Joaquim Ramos

Telefone: 263 400 401 / 2 – 966 045 530

E-mail: jaramos@cm-azambuja.pt

PROGRAMA DE ACÇÃO
OESTE + 4 MUNICÍPIOS DA LEZÍRIA DO TEJO
Ficha de Projecto

1. Identificação do Projecto

Código: F2-409

1.1. Designação:	Mobilidade, Rede Viária de Vocação Turística e Circuitos cicláveis
1.2. Promotor:	AMO / PISOESTE , Turismo Costa da Prata
1.3. Outras entidades envolvidas:	
1.4. Localização:	Municípios do Oeste e 4 da Lezíria do Tejo

2. Descrição sumária do projecto

(objectivos e identificação das componentes do projecto)

1. Mobilidade e rede viária de vocação turística:

Em articulação com a PISOESTE, EIM, pretende-se efectuar a gestão e conservação da rede de estradas regionais, envolvendo o embelezamento e sinalética desta rede de estradas.

Pretende-se que venha a haver uma imagem comum da rede regional de estradas, em consonância com a rede nacional, com sinalética (sinalização de orientação – sinais de direcção e sinalização turística e cultural) que se encontre devidamente articulada nos diversos municípios, tendo por base a legislação em vigor (regulamento de sinalização de trânsito – DR n°22-A/98 de 1 de Outubro, e normas associadas tal como a Norma de Sinalização Turística), através da qual os principais pontos de atracção (com particular destaque para os de âmbito turístico e cultural) se encontrem sinalizados de forma uniforme, homogénea, contínua, coerente e simples.

Pretende-se igualmente, para além da sinalética, que na imagem comum destas estradas se considere igualmente diversas componentes de apoio à circulação rodoviária (por exemplo, painéis de indicação das localidades, candeeiros/iluminação das estradas, abrigos das paragens de transporte público, etc.).

Pretende se igualmente a integração de informação sobre o sistema das ligações rodoviários, e dos transportes e mobilidade, no “Oeste Digital” e nos navegadores de estradas (comerciais)

2. Circuitos cicláveis:

Recomenda-se, ainda, o alargamento dos troços de pistas cicláveis que incentivem a utilização da bicicleta na AMO, em particular nas áreas urbanas onde o relevo seja favorável à prática do ciclismo e em áreas de elevado potencial de atracção paisagística / turística.

A criação de condições de segurança e de conforto constitui um dos principais atributos para o enraizamento de hábitos de deslocação baseados na utilização mais sistemática deste modo de transporte e que, de acordo com a disponibilidade de espaço nas vias, poderá configurar a expansão dos actuais troços, com vias próprias ou sinalização de troços banalizados.

O tipo de utilização a dar à bicicleta (lúdica ou sistemática) depende em grande medida das condições / infra-estruturas que forem proporcionadas às populações.

A disponibilização dos veículos, em determinados períodos e condições, só por si, não constitui alternativa às actuais deslocações nos restantes modos de transporte, apenas permitirá divulgar a existência desta alternativa e contribuir para criar hábitos de utilização.

Criação de áreas destinadas a estacionamento destes veículos, em particular nas zonas de articulação com a rede de transportes públicos (estação de caminhos de ferro) e principais pólos atractores de deslocações. Nos pontos mais relevantes podem ser disponibilizadas consolas de cacifos (para que seja possível guardar um pequeno volume, capacete, etc.).

No sentido de desenvolver a utilização da bicicleta deverá equacionar-se a implementação de um sistema de aluguer de bicicletas nas diversas cidades da AMO e nos principais pólos turísticos.

A estratégia de promover uma política favorável à utilização deste modo de transporte poderia traduzir-se num incremento significativo da mobilidade associada principalmente a um segmento jovem da população e a outros estratos da população para fins lúdicos.

Sugere-se, assim, a inventariação de troços com potencial para acolherem circuitos cicláveis privilegiando as áreas de lazer e desportos bem como as principais unidades de ensino e a análise de locais com potencial para acolher um sistema de aluguer de bicicletas.

MOPTC: *Corresponde aos Projectos MOPTC.008 + MOPTC.009.*

3. Tipologia do projecto

Projectos estruturantes (X)	Envolvimento dos promotores e parceiros:			
	Adm. Central	Adm Local	Privado sem fins lucrativos	Privado com fins lucrativos
Projectos complementares () Intervenções que visam completar e reforçar as redes de serviços, equipamentos e infra-estruturas de “proximidade”		X		X
	X			

4. Área de influência do projecto

(assinalar com X a situação que considera mais adequada para classificar o projecto)

- Alcance Nacional ()
- Alcance Regional (X)
- Alcance inter-municipal ()
- Alcance local inserido em rede regional ()
- Alcance local ()

5. Situação do projecto

(assinalar com X a situação em que se encontra o projecto)

- Intenção ()
- Estudos preliminares (X)
- Estudos avançados ()
- Projecto ()
- Concurso ()
- Em curso ()

6. Calendário Previsto

Início:	Principais etapas
Fim:	Fase: _____
	Fase: _____
	Fase: _____

7. Enquadramento nos instrumentos de política pública

Programa / Estratégia: _____	• PO Temático Fact. Compet. ()
Legislação: _____	• PO Temático Pot. Humano. ()
Regulamentos: _____	• PO Temático Val.Território ()
	• PO Regional Centro . (X)
	• PO Regional Alentejo. ()
	• FEADER ()
	• Outro: _____

8. Resultados, Impactos e Sustentabilidade do projecto

Identificação da região (branding)
Valorização das redes regionais de estradas
Promoção e evolução da região, em termos do desenvolvimento sustentável, qualidade de vida, da economia local, valorizando recursos indígenas,
Integração e inclusão das várias sub-regiões
Racionalização da utilização do automóvel, sustentabilidade energética e ambiental;
Fomento do desenvolvimento turístico, desportivo,
Incremento da qualidade de vida das populações e do ambiente; benefícios na saúde
Maior atractividade do território.

9. Custo total e Fontes de Financiamento

(euros)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014-2017	Total	%
Administração Central										
Administração Local										
Privados										
Fundos Comunitários										
Outros										
Total										
%										

Elaboração da Ficha:

Organismo responsável: AMO

Data: Julho de 2008

Pessoa de contacto: Eng.ª Ana Paula Neves

Telefone: 262 839 030

e-mail: administração@am-oeste.pt